



FOLHA DO PAINEIRAS

Maio de 79 - Informativo do Clube Paineiras do Morumby

Entrevista:

Fernando Guerra.

Pág. 3

Cinema:

os melhores de abril.

Pág. 4

**I Concurso de
Contos e Poesias**

Pág. 5

Novo restaurante, é um sucesso.

Num ambiente acolhedor, com um cardápio dos mais requintados e com uma carta de vinhos de dar água na boca, já está em funcionamento o nosso novo restaurante. Um dos melhores pontos de encontro dos associados.

Pág. 8



Super-8:

Como se tornar um cineasta.

Em "O mestre dá as dicas", tudo que você precisa saber sobre o assunto. Aplique as regras e depois participe dos três festivais que o Paineiras está promovendo.

Pág. 3



Corinthians inaugurou nosso estádio de futebol

A inauguração do nosso campo de futebol foi marcada por um Torneio Triangular, reunindo as equipes do Corinthians, Palmeiras e São Paulo. A vitória ficou para o "timão"

Pág. 7

Prepare seu "smoking".

Vem aí o Baile das Debutantes!

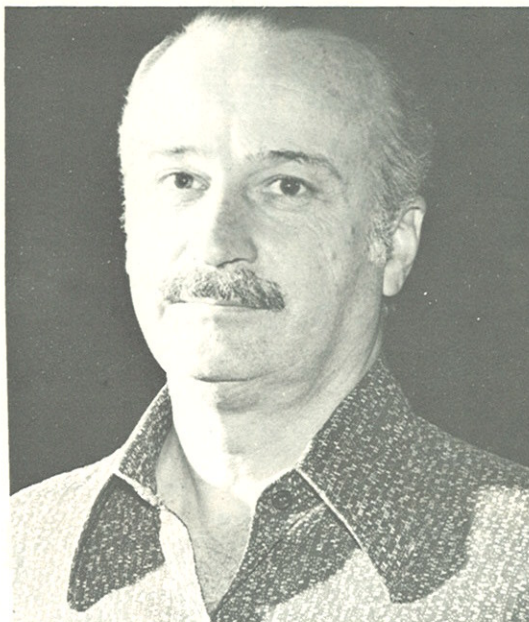
Pág. 8

Maio, mês de cinema especial.

Pág. 5

Com a palavra a nova diretoria

“Bate-Bola” com o 1º vice.



Fernando Guerra é sócio do “Paineiras” desde 1962. Pratica tênis há quase vinte anos e justifica assim sua preferência por este esporte:

— É bom para o corpo e para o espírito, é um esporte individual que pode ser praticado a qualquer momento, em qualquer idade, que não enjoa nunca; quanto mais se pratica mais se gosta.

Diretor de uma empresa e de mais duas entidades no ramo de seguros, com a família já criada, Fernando divide o tempo que lhe sobra entre curtir a primeira netinha, jogar tênis e atender às múltiplas responsabilidades que tem como 1º vice-presidente de nosso Clube.

Ele participa da Administração do Clube, desde 1966, como conselheiro e já foi presidente da Comissão de Sindicância e diretor-secretário na Diretoria anterior.

Marcamos este “Bate-Bola” com Fernando para conhecer melhor os motivos de sua grande dedicação ao Clube, idéias e planos como vice-presidente. Para iniciar a conversa, “sacamos” com força:

Folha do Paineiras — *Você gosta de ser Diretor do Clube?*

Fernando: Vivemos dentro de uma coletividade onde cada um tem que dar um pouco de si em benefício de todos. A obrigação do sócio não se limita a pagar suas mensalidades e cumprir regulamentos; ele precisa ajudar a dirigir o Clube.

Bola vai, bola vem

FP — *Mas nem todos podem ser diretores...*

Fernando: Todo sócio tem o direito de votar e ser votado; e tem, também, a obrigação de fazê-lo. O Conselho Deliberativo, que efetivamente dirige o Clube, é formado por cento e vinte membros, eleitos a cada dois anos em número de quarenta (1/3 do total).

FP — *Os sócios têm usado esse direito?*

Fernando: Não em toda sua extensão. Somente de uns anos para cá é que tem aumentado o número de candidatos e o número de votantes. Assim mesmo, nas últimas eleições para o Conselho — com uma participação recorde de votantes — menos de mil sócios votaram.

FP — *Quando teremos novas eleições?*

Fernando: Neste mês de junho de 79 teremos a renovação de 1/3 do Conselho, com a eleição de quarenta novos Conselheiros.

FP — *Será mesmo uma renovação?*

Fernando: Gostaria muito que fosse, afinal nós precisamos de renovação; de gente disposta a participar de uma filosofia mais moderna de Administração, colaborando para a renovação e o progresso do próprio Clube.

Assim, faço questão de convocar aqueles que nunca participaram da administração para que se candidatem a Conselheiros e convoque também todos os sócios para que escolham, através de votação maciça, seus representantes.

FP — *Como o sócio pode se candidatar?*

Fernando: Basta estar filiado ao Clube por mais de dois anos, estar quites com os cofres do Clube e se apresentar como candidato, procurando a Secretaria do Clube.

O associado deu o seu recado



Na urna, a resposta de mais de setecentos associados.

Promovida pelo Departamento de Planejamento, a Pesquisa de Opinião entre os Associados, obteve setecentos e cinquenta e nove respostas. A Pesquisa foi inaugurada pela atual Diretoria que teve como objetivo ao promovê-la, subsidiar, através de análises e pesquisas criteriosamente orientadas, todo o seu trabalho.

Das respostas, quinhentas e duas foram depositadas na urna, enquanto que as duzentas e cinquenta e sete restantes, foram enviadas pelo correio. No dia 23 de março, pouco antes da apresentação de Fred Bongusto, a urna contendo todos os questionários foi aberta para o sorteio dos prêmios entre os associados que participaram da Pesquisa.

No dia seguinte, durante a contagem e classificação dos questionários, Henrique Terreri, diretor de planejamento, transmitiu as seguintes informações:

— A participação do associado em nossa pesquisa foi excelente. Embora eu pessoalmente, teria gostado de receber cinco mil respostas, é fácil entender que muitos não tenham tido a oportunidade ou maior interesse em opinar. Estatisticamente a amostragem de 15% é perfeitamente representativa do universo pesquisado; isto significa que tabulados e projetados os resultados da pesquisa, ela espelhará com correção os anseios e preferências da maioria dos associados.

Este trabalho estará completado até o final de abril e os resultados da Pesquisa serão amplamente divulgados. A Diretoria do “Paineiras” agradece todos os que colaboraram e afirma que suas opiniões serão rigorosamente levadas em conta.

Conselho Deliberativo em Reunião Ordinária

Sob a presidência de Geraldo de Pinha Maia e com a presença de oitenta e quatro conselheiros, realizou-se no dia 18 de dezembro de 78, mais uma Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

No expediente, após a discussão e aprovação da Ata da reunião anterior e da leitura dos papéis encaminhados à mesa, fizeram o uso da palavra os seguintes conselheiros: Clayton Branco, Raul Torres de Sá, e o presidente da atual Diretoria, Edmundo Callia.

Encerrado o expediente, passou o Conselho Deliberativo a apreciar o item da Ordem do Dia, referente à discussão da Proposta Orçamentária e Plano de Obras apresentado pela Diretoria Executiva, com receitas e despesas previstas de Cr\$ 72.893.970,00, bem co-

mo os valores das Taxas de Manutenção e Obras.

Analisando e discutindo a matéria, fizeram uso da palavra os conselheiros: Clayton Branco, Valério Jofre, Paulo Ferreira do Carmo, Antônio Paulo A. do Nascimento, João Vicente Júlio Filho, Walter Guilherme Gomes, Antônio de Ferreira Batista, Raul Torres de Sá, Edmundo Callia e o diretor-secretário, Sérgio A. Marques Gonçalves.

Após exaustiva apreciação de todos os itens e encerrada a discussão foi a matéria submetida à votação, sendo aprovada por setenta e seis votos contra um, sendo que seis conselheiros se abstiveram. As próximas reuniões do Conselho serão divulgadas com antecedência, para que os associados, que desejarem, possam comparecer.

Estamos inaugurando a nova Processadora

Desde meados de abril já está em funcionamento a Processadora Eletrônica, adquirida pela Tesouraria de nosso Clube, dentro do programa de modernização dos meios de execução e controle de serviços administrativos.

Nosso diretor tesoureiro, Mario T. Penteado, principal responsável pela iniciativa, presta esclarecimentos sobre o funcionamento e uso desta processadora:

— Trata-se de equipamento com teclado alfabético eletrônico universal, de alta velocidade, provido de digitador eletrônico e unidade central de processamento, com capacidade de armazenamento de 24 memórias acumulativas algébricas, oito memórias para transferências, datador eletrônico e dispositivo para leitura de dados por cartões magnéticos.

Nosso tesoureiro informa ainda que, este equipamento será utilizado numa primeira etapa para a elaboração de folha de pagamento, com todas as especificações quanto a salários, horas normais e horas extras, descontos, informes de rendimentos, relações de



A nova Processadora Eletrônica.

recolhimentos e todos os demais formulários exigidos.

Paralelamente, sua utilização será dirigida para o controle do almoxarifado, prevendo situações bastante diversificadas, tais como: fornecimento e respectivos preços de concorrência por material; data da última compra; pontualidade de estoque para instruir novas compras; separação detalhada de material destinado a obras, manutenção e uso dos diferentes departamentos etc.

Finalmente, ela permitirá programação de um sistema mais eficaz de controle de associados e seus dependentes com informações sobre todos os detalhes de interesse para o Planejamento e Administração do Clube.



FOLHA DO PAINEIRAS

EXPEDIENTE

Folha do Paineiras
Órgão dirigido aos associados do
Clube Paineiras do Morumbi

Edição
Departamento de Comunicação

Diretor do Departamento
Roberto L. Miranda

Documentação e Redação
Bruno Blecher

Clube Paineiras do Morumbi
Av. Alberto Penteado, 605
Fone: 240-2777
São Paulo

Produção
Editora Imparcial
Rua Senador Feijó, 161
2.º e 6.º andares
Fones: 37-3728 e 37-2669

O mestre dá as dicas

Roberto Cerne de Abreu, nosso mestre de Super-8, entende mesmo do assunto! E esta matéria ele fez especialmente para você. Conheça aqui todas as dicas: desde a compra de seu equipamento, até sua perfeita utilização. Aproveite, depois, mãos à obra!

Com tanto Super na praça, ainda há gente que fica intrigada com o que seja Super 8.

Super-8 é um tamanho ou bitola de filme cinematográfico, e seu nome vem do seguinte: antigamente havia filmes para amadores e de uso exclusivamente doméstico, cuja largura era de 8 mm. Porém, a imagem ou fotograma não aproveitava todo o espaço dessa largura; o Super-8 (embora, seja um filme de 8 mm), aproveita mais espaço, dando um fotograma maior que o antigo 8 mm. Daí o seu nome.

Com a contínua evolução técnica, principalmente no campo da eletrônica, as câmaras de filmar e os projetores de Super-8 tomaram um enorme impulso. Alcançaram uma perfeição técnica muito grande e hoje vemos aparelhos com incríveis recursos de imagem e de som. Sendo bem mais baratos que os equipamentos de 16 mm ganharam e estão ganhando cada vez mais o mercado. Estão já substituindo o 16 mm em vários setores.

Para o amador, para os que querem fazer algo mais sério, e mesmo para os profissionais, o Super-8 foi "a sopa no mel". Com o desenvolvimento das câmaras e projetores, surgiu também uma grande quantidade de acessórios e implementos para os amadores ou profissionais usarem e sofisticarem seus trabalhos.

Qual a boa aparelhagem?

Muita gente se entusiasma e corre para uma loja especializada, compra o seu filmador e projetor, e às vezes, também, grande número de acessórios e implementos; quando faz o primeiro filme, fica decepcionado com os resultados; tenta outra vez e não consegue nada bom.

Então, encosta tudo e não pega mais. Muitas vezes compram por catálogos o que parece mais atraente e mais "cheio de botõesinhos" e que nem sempre é o indicado para o que ele quer fazer. Tenho visto isso com grande frequência.

Tenho e tive grande número de alunos que apareciam e aparecem com rebrilhantes câmaras e enormes microfones e julgam que têm o que há de melhor e mais avançado. Porém, quando começam a fazer o curso, verificam que erraram na compra e que não vão conseguir o que poderiam com equipamentos às vezes mais baratos, mas com maiores recursos técnicos para filmagem.

Meu conselho é que, antes de qualquer compra, consultem alguém que conheça bem o material e que possa dar uma orientação adequada.

O que tenho visto com mais frequência é a compra de câmaras de filmar com som direto, isto é, que filmam e gravam o som ao mesmo tempo. Ora, esse tipo de câmara é de uso muito especializado; ela é feita para determinadas cenas em que o som é de grande importância. Porém, a câmara de filmagem é mais difícil e perde muitos recursos de imagem para ter som.

Saibam que não se pode cortar o filme para eliminação de cenas fora de foco, ou mudar uma cena de lugar, pois isso acarretaria numa mutilação do som que está gravado. Esse tipo de câmara deveria ser usado para entrevistas, recitais ou mesmo cenas que tenham músicas locais, como em viagens onde encontramos músicas, danças típicas e folclóricas; estas cenas devem ser tomadas sem cortes, fazendo movimentos de câmara sem cortar, para ter continuidade de som.

No caso de cortes, é preciso que a pessoa tenha um editor com leitura de som, para quando fizer os cortes não mutilar



Roberto, dá aos seus alunos todas as dicas, para que estes obtenham bons filmes.

um trecho sonoro importante. As cenas devem ter espaço para esses cortes, pois é bom que saibam: seja qual for a cadência de filmagem, o som de um fotograma está 18 fotogramas à frente do mesmo.

Qualquer filme mudo, cuja preocupação foi ter uma boa imagem, poderá ser magnetizado e sonorizado posteriormente. Nos projetores sonoros colocamos o fundo musical que quisermos; poderemos mixar locuções ou diálogos e também colocar efeitos sonoros de todos os tipos.

As câmaras com som direto estão evoluindo e começando a aparecer com alguns recursos de imagem, porém não teremos, por exemplo, a possibilidade de fazer câmara lenta ou quadro a quadro com som.

Outra observação que tenho feito com frequência é a seguinte: quase todos que compram uma filmadora já tiveram ou têm câmara fotográfica. Querem tirar a diferença da falta de movimentos desta última, movimentando fartamente a filmadora, como se esta fosse um pincel ou uma vassoura, o que resulta numa péssima imagem. Há também os "econômicos" que tomam cenas muito curtinhas para não gastar filme e estão sempre

de olho no visor que indica quanto ainda tem.

Em contrapartida, há também os perdulários que, quando gostam de uma cena, não tiram mais o dedo do disparador, fazendo cenas quilométricas. Em ambos os casos o resultado é negativo. Embora tenha pontos em comum com a fotografia, o cinema tem rumo diferente.

Há os que descobrem o "zoom" e ficam "puxando" e "empurrando" a imagem o tempo todo, dando enjôo no espectador...

Um filme "certinho" tem sempre certo atrativo para o espectador. Porém, um filme de "amador", mal feito, é uma verdadeira tortura para aqueles que são convidados para jantar e depois vem o "clássico" convite: Agora vamos ver o filme de nossa viagem à Ilha da Páscoa... e vêem aquela interminável série de desfoques, de "zooms" e de balanços de cena que fazem os convidados se arrependerem de não terem ido jantar num restaurante.

Meu conselho é que procurem aprender como filmar "certinho" e ao se surpreenderem com os resultados, todos vão querer filmar mais.

Cinema: três festivais em uma só vez.



Na Terrazza Martini o coquetel de lançamento dos três festivais (Altamiro Martins em 1º plano).

Numa iniciativa pioneira no Brasil, em todo o mundo talvez, o Paineiras do Morumby estará promovendo entre junho e setembro três festivais de Cinema Super-8.

O primeiro, exclusivo para sócios e seus convidados, estará acontecendo nos dias 9 e 10 de junho. Será o II Festival Paineiras do Filme Super-8 (II FEPA-8), destinado a reeditar e superar o enorme sucesso do I FEPA-8, realizado em 1978. O Festival Nacional Paineiras do Filme Super-8, reunindo os vencedores do II FEPA-8 e participantes de todo o País, acontecerá entre 20 e 24 de junho. No dia 28 de agosto será aberta a I Bienal Internacional Paineiras do Cinema Amador, reunindo os vencedores do Festival Nacional e participantes de todo o mundo, filiados a "Union Internacional de Cinéma d'Amateur" (UNICA).

A montagem desses festivais acarreta um enorme volume de trabalho, compreendendo desde a realização de cursos internos para os associados do Clube, até contatos internacionais, passando pela elaboração de extensos programas, contatos com patrocinadores, fornecedores, imprensa, etc., etc. O principal responsável por todo esse trabalho é o Altamiro Martins, nosso diretor de Relações Públicas, dando uma mão forte para o Zaé Jr., diretor do Departamento Cultural, responsável por esses eventos.

Estes três festivais tiveram seu coquetel de lançamento realizado no dia 20 de abril, na Terrazza Martini. As inscrições para o II FEPA-8 poderão ser feitas no Departamento Cultural.

No primeiro dia a reação mais comum foi a surpresa. Afinal, quem veio assistir a uma sessão de cinema, tem o direito de estranhar aquela cena: um rapaz vestido à moda antiga, calça larga, suspensórios, óculos de aros finos, ar compenetrado, sentado ao piano, executando obras de Ernesto de Nazareth, Chopin, etc.

Mas, depois, todos acabaram se acostumando e gostando de José Américo Laurino e a forma pela qual o Departamento Cultural resolveu divulgar o espetáculo audiovisual "Chopin à Luz das Velas", realizado no dia 24, promovendo breves recitais antes de cada sessão de cinema. Os mais antigos lembraram os velhos tempos, os mais jovens gostaram da "novidade".

E no dia 24, José Américo Laurino realizou seu espetáculo de som e imagem, tocando à luz das velas, "Fantasia Improviso", "Estudo Revolucionário" e outras obras do famoso compositor romântico Chopin, enquanto eram projetados "slides" sobre aquela época, mostrando o romantismo em todas as suas facetas: um movimento cultural, social e político do Século XIX.

José Américo deu-nos um depoimento sobre o seu trabalho:

FP — Como é a vida de um pianista clássico na "era da discoteca"?

— É muito difícil enfrentar uma estrutura tão massificante como a "indústria da discoteca". No Brasil, o músico instrumentista tem pouca (ou nenhuma) chance. O público, quando compra um disco nacional, tem sempre preferência por cantores. Todas as vezes que tive oportunidade de mostrar meu trabalho, houve uma grande receptividade por parte do público. Mas acontece que essas oportunidades são poucas.

FP — Assim como "Brahma" no Bra-

sil é sinônimo de cerveja, para o grande público, especialmente os jovens, música clássica é sinônimo de música chata. Por que?

— Talvez isso dependa das programações que são apresentadas, de como levar este tipo de música ao público. Além disso, o brasileiro não está acostumado à música clássica. Veja bem: o europeu recebe a música clássica praticamente como o leite materno. Lá se ensina esse tipo de música desde a escola primária, criando um

clima favorável. Se o garoto não chegar a ser músico, fatalmente será um bom ouvinte. Então é uma questão de costume, de dar condições ao povo de conhecer a Música Clássica.

FP — E como dar estas condições?

— Eu apresento como proposta o meu próprio trabalho, onde procuro fazer do espectador não um mero ouvinte, mas sim integrá-lo através de projeções, textos e músicas, à vida e a obra de determinado compositor, situando-o no tempo.

Um recital clássico que agradou até os jovens

José Américo, artista de rara criatividade, brindou o bom gosto paineirense com o espetáculo audiovisual "Chopin à Luz das Velas". Conheça um pouco sobre esse artista, que tornou os recitais agradáveis até para a juventude da geração "discoteque".



A música não é uma manifestação cultural isolada. Chopin, por exemplo, captou e interpretou musicalmente todas as paixões e aspirações de sua época.

FP — Você pretende repetir o sucesso conquistado no Paineiras apresentando novos trabalhos?

— Sim, estou elaborando um outro recital audiovisual sobre Beethoven, que representa um outro movimento cultural.

O piano utilizado por José Américo no recital, foi gentilmente cedido pela Pianofatur

Orlandine, o primitivista.



A noite e o negro, são constantes nas obras de Orlandine que apresentou seus quadros no Paineiras.

Entre os dias 9 e 18 de março, realizou-se no saguão do Clube a exposição do pintor Orlandine. E nós, do Departamento Cultural, fomos bater um papo com ele para procurar saber um pouquinho mais sobre esse artista, que parece ter agradado bastante aos que estiveram na exposição.

Orlandine é natural de São Paulo. Trabalhou como garçom no Hospital do Servidor Público. Iniciou suas atividades artísticas aos dez anos de idade. Não cursou nenhuma escola e seu estilo, primitivista, é resultado de uma visão pessoal da realidade que o cerca.

Simples no falar, direto e muito atencioso, Orlandine contou-nos um pouco do seu trabalho:

— No começo eu fazia caricaturas; depois passei a fazer telas, onde eu pintava mais paisagens, palhaças. Agora os meus temas são samba, carnaval, enfim, manifestações e festas populares de uma forma geral.

A característica mais acentuada do seu trabalho é a presença do negro como personagem central:

— Além disso, as cenas dos meus quadros são a noite e o negro faz parte da noite. Faz parte do cenário que eu represento... e é uma figura muito bonita...

Para ele, o quadro mais apreciado pelos paineirenses foi "A Festa Joanina", bastante característico do seu estilo, e que retrata a alegria e a movimentação dessa festa, que já está quase desaparecendo.

O Clube recebeu dele o quadro "Bico não Entra" que tem uma história bastante curiosa:

— "Bico não entra" é uma cena de gafeira e uma lembrança da minha juventude. Quando eu era solteiro me reunia com os amigos, e a gente não podia entrar em alguma festa porque não havíamos sido convidados, ficávamos olhando do muro. No quadro é isso que acontece. Os "bicão" tentando entrar numa festa, ficam espiando do lado de fora, esperando uma oportunidade para "penetrar".

Um dos trabalhos bastante significativos da exposição era feito em piche e Orlandine nos explicou a técnica utilizada para sua confecção:

— Primeiro eu faço o esboço do desenho, esquento o piche e espalho por cima, arrumando e contornando sobre o que foi desenhado. Só que precisa ser feito rapidamente antes que o piche esfrie. É um trabalho difícil, que pouca gente faz. Além do que o piche é ruim de se mexer e cheira mal.

Seu prazer de pintar é sua maior motivação. Através da pintura procura mostrar a realidade da maneira como ele a vê.

Orlandine tem grandes planos para o futuro: maior divulgação para o que tem feito e, quem sabe, até voltar ao Paineiras, que ele afirma, recebeu muito bem.

Pappilon, o melhor filme.

A pesquisa de cinema, introduzida em abril pelo Departamento Cultural, teve uma excelente aceitação por parte dos nossos associados.

Dos 5.073 espectadores adultos (no cinema infantil os cupons não são distribuídos), 2.060, cerca de 41%, responderam a pesquisa. Uma amostragem bastante significativa.

"Pappilon", filme dirigido por Franklin Schaffner, baseado no best-seller autobiográfico de H. Charière

foi eleito, pela nossa crítica, como o "melhor filme" do mês, recebendo a nota 7,15. "Pappilon" foi exibido no ciclo "Grandes Bilheterias", nos dias 14 e 15 de abril.

O cinema do Paineiras bateu, no mês de abril, o seu recorde de frequência: 7.464 espectadores, entre adultos e crianças, assistiram aos 14 filmes programados nas 38 sessões de Cinema.

Colocação	Filmes	Ciclos	nº de sessões	público	média de público	cupons	média de notas
1º	Pappilon	Grandes Bilheterias	2	463	231	193	7,15
2º	Comboio	Fim de Semana	4	993	248	390	6,85
3º	A grande ilusão	Melhores de Sempre	2	269	134	129	6,46
4º	Morte sobre o Nilo	Fim de Semana	4	1091	272	376	6,45
5º	Xica da Silva	Revisão do Cinema Brasileiro	2	262	131	94	6,04
6º	Os duelistas	Fim de Semana	4	573	143	303	5,48
7º	O espírito da colméia	Clube Cinema Moderno	2	323	161	118	4,72
8º	Os meninos	Fim de Semana	4	542	135	219	4,05
9º	Os desajustados	Fim de Semana	4	557	113	238	4,00

No quadro os melhores filmes do mês de abril

TEATRO

"O Garçom
do
Casamento"

O grupo Paineiras de Teatro, se prepara para sua estréia.

O grupo Paineiras de Teatro está se reunindo, sob a direção de Vera Nunes, para mais uma montagem. Este ano foi escolhida a peça "O Garçom do Casamento". Uma comédia de costumes, divertida, cuja trama intrincada desenvolve-se alegremente. As personagens serão representadas por: Deborah Barbado, Clery Callia, Maria Helena, Vera Grau, Lavínia dos Santos, Maria Luíza José Guerreiro Alves, Paulo Henrique, Antonio Carlos, Marco Aurélio, Carlos Paz e Ivam Bertazzo.

Os ensaios têm lugar sempre às terças e quintas à noite.

Aguarde... A estréia vem aí

Concurso de Contos
e Poesias

Um famoso escritor brasileiro comentou que o Brasil é um País de muitos escritores e poucos leitores. Verdadeiro no que se refere aos leitores, o conceito é francamente falso no que se refere aos escritores.

Na verdade, o grande problema é que o escritor brasileiro enfrenta uma desenfreada concorrência da literatura importada e tem, efetivamente, limitadas oportunidades de editar seus trabalhos.

Os concursos literários que se realizam em nosso País sempre revelam um bom número de autores de talento. Desse, poucos conseguem ver suas obras editadas ou bem promovidas. O resto fica na gaveta.

Assim, o novo autor brasileiro acaba se tornando uma espécie de escritor de circuito fechado, tendo que se consolar em mostrar suas obras ao seu círculo familiar.

Apesar das críticas (o cineasta Arnaldo Jabor, declarou recentemente, em tom de blague, que a literatura brasileira é uma literatura de concursos de contos), os Concursos Literários no Brasil, ainda se constituem numa das poucas oportunidades que os novos escritores brasileiros têm para mostrar suas obras.

O I Concurso Paineiras de Contos e Poesias nasceu com esta finalidade: ser uma oportunidade. Criado pela Diretoria Cultural e pela Folha do Paineiras, através dele pretendemos revelar o grande

número de poetas e contistas que sabemos existir em nosso Clube.

Queremos, ainda, divulgar esses trabalhos através da publicação dos melhores colocados em nosso jornal. Por isso, fazemos questão de sua participação.

Regulamento:

1º) As inscrições para o I Concurso Paineiras de Contos e Poesias estarão abertas até o dia 15 de junho, no Departamento Cultural, para todos os associados do Clube e convidados;

2º) Os candidatos poderão concorrer nos dois gêneros (conto e poesia) com o máximo de três trabalhos de cada gênero;

3º) Cada trabalho deverá ser datilografado em três vias, em papel tamanho ofício, com todas as folhas numeradas, grampeadas e datilografadas em apenas uma face, espaço dois;

4º) Cada via deverá ser colocada em pasta contendo título da obra e pseudônimo do autor;

5º) Em envelope, a parte, o candidato fará constar — nome completo, pseudônimo, título(s) da(s) obra(s), gênero(s) escolhido(s), endereço, telefone, nº do título e, no caso de convidado o nº do título do sócio padrinho;

6º) Todos os trabalhos deverão ser inéditos.

O Departamento Cultural e a Folha do Paineiras contam com a sua participação.

Noite
à
brasileira

A noite de 27 de abril foi dedicada à cultura brasileira: no cinema, às 20 e 22 horas, a exibição do filme "Tudo Bem", de Arnaldo Jabor, premiado como melhor filme no Festival de Brasília do ano passado; no saguão, às 21 horas, o coquetel de lançamento da Primeira Feira de Livros do Paineiras.

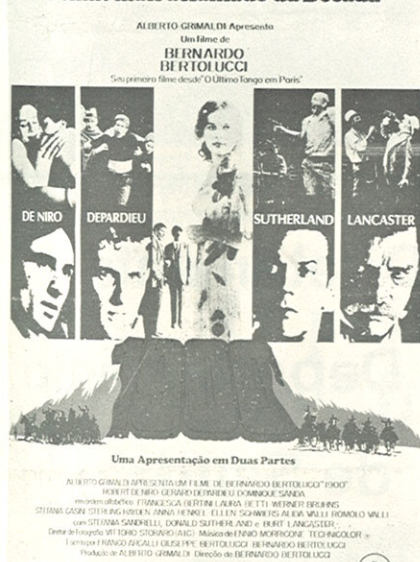
Para o lançamento da Feira de Livros, foram convidados os escritores Hernani Donato, Ignácio de Loyola, Leilah Assumpção, Lygia Fagundes Telles, Lourenço Diaféria e Ricardo Ramos.

A Feira teve duração de três dias (27, 28 e 29/4) e contou com a participação das melhores livrarias da cidade.

Com a Feira de Livros e o I Concurso de Contos e Poesias, o Depto. Cultural pretende iniciar uma série de atividades literárias, como debates com escritores, exposições de curtas-metragens sobre literatura, lançamento de livros e formação de um clube de literatura.

Maio, mês de grandes filmes.

O filme mais aclamado da Década



duração, dividido em duas partes. Tendo como início o verão de 1900, numa propriedade rural de Emília, este filme termina em 25 de abril de 1945, com a queda de Mussolini.

— O ritmo do filme está marcado ao passo das estações — explica Bertolucci. O verão é a infância e a adolescência dos dois protagonistas, outono e inverno revelam os obscuros dias do fascismo e, com a primavera, chega a libertação e a esperança do futuro.

O Cinema Brasileiro foi representado por Bruno Barreto, jovem diretor de "Dona Flor e seus dois maridos". Uma semana inteira foi dedicada a este filme (de 15 e 20), um dos maiores sucessos de bilheteria do Cinema Nacional. "Dona Flor" é baseado no romance de Jorge Amado, com músicas de Chico Buarque.

Próximos filmes

"Os melhores de sempre" (dias 23 e 24) apresentará François Truffaut com "A História de Adele H", filme que lhe valeu o "Grande Prêmio do Cinema Francês" de 1975. O filme conta a história de Adele Hugo, filha mais nova do escritor Victor Hugo, que acaba louca por causa de seu amor frustrado por um tenente inglês. Adele Hugo é interpretada por Isabelle Adjani, que recebeu o título de melhor atriz da Associação dos Críticos de Nova York, por sua atuação nesse filme.

Tudo que é legal é justo? é o questionamento do cineasta italiano Dino Risi, em "Este crime chamado justiça", (dias 25, 26 e 27). Risi faz uma análise crítica da justiça italiana, através da figura de um juiz encarregado de instruir um processo contra um industrial corrupto, suspeito de homicídio.

E, encerrando a nossa programação de maio, "Horizonte Perdido", no Ciclo "Grandes Bilheterias", do cineasta Charles Jarrot. Versão modernizada por Larry Kramer, do livro de James Hilton, esse filme conta a estória do místico "Vale do Blue Moon", de Shangri-la. A trilha sonora é da dupla Hal David-Burt Bacharat.

Em tempo: para os "marmenjos" que gostam de um bom desenho animado, vale a pena dar uma "bicada" nos dias 26 e 27, na sessão da garotada. Nesses dias o Cinema Infantil estará exibindo, às 14h30, "Os 12 trabalhos de Asterix".

Em maio, sete grandes cineastas aparecem através de suas obras, na programação de Cinema do Paineiras.

Woody Allen, cineasta americano, "Oscar" de melhor diretor de 1977 (Annie Hall), cinco indicações para o "Oscar" deste ano com o filme "Interiores", é o diretor (e um dos atores) de "Tudo o que você sempre quis saber sobre o sexo", filme que marcou a estréia, nos dias 2 e 3, de um novo Ciclo do Cinema do Paineiras: "Grandes Comédias".

Composto de sete divertidas histórias, o filme é baseado no famoso livro, do mesmo nome, do Dr. David Reuben.

O francês Claude Lelouch, diretor de "Um Homem e uma Mulher", deu sequência à nossa programação com "Toda uma Vida" (dias 4, 5 e 6), uma análise existencial, política e social de nossa época. No Clube de Cinema Moderno, a reexibição de "Cidade das Ilusões", de John Huston. Este filme foi apresentado em nossa programação de fevereiro mas, em razão do grande número de solicitações, voltamos a exibí-lo este mês, nos dias 9 e 10.

A seguir tivemos o cineasta italiano Bernardo Bertolucci (O último tango em Paris) com "1900", filme de cinco horas e dez minutos de

Nossos profissionais

Doravante, em todos os números da Folha do Paineiras, este espaço será dedicado à publicação de nosso Indicador Profissional, um serviço de utilidade para todos os sócios do Clube.

Aqui, nossos médicos, dentistas, advogados e outros profissionais, poderão divulgar suas mensagens de Propaganda, a custo modesto, atingindo de maneira bastante eficiente mais de 20.000 pessoas que compõem a família paineirense.

Contamos com seu interesse e participação. Informações e contratos com Bruno ou Maria Teresa pelo telefone 240.2777 — ramal 28 — diariamente.

Roberto Cerne de Abreu

Cinema
Super-8

Aulas, montagens, sonorizações, filmagens e slides.
Av. Rebouças 1206
1º andar Cj. 3
Fone 853.9590
Estacionamento no prédio.

Muitos jovens
só descobrem
o que fazer na
vida depois
de velhos.

Através de orientação vocacional e testes psicométricos, você pode escolher a profissão mais adequada ao seu QI e seu talento. Enquanto é tempo.

CHOICE

Rua Tabapuã, 821 - Cj. 122
CEP 04533 Tel.: 852-7594

Fred Bongusto cantou e encantou!

No primeiro encontro social dos paineirenses depois do Carnaval, a alegria voltou correndo aos nossos salões. O som perfeito e o moderno repertório do conjunto Paiol brilharam no Baile em que a grande estrela foi Fred Bongusto. O cantor romântico italiano justificou plenamente sua fama de artista internacional de grande versatilidade, interpretando, com o mesmo desembaraço, as velhas e novas canções da Itália e o mais moderno repertório internacional. Acompanhado de um vibrante coral feminino, Bongusto cantou, encantou e até contou piadas (boas). Na primeira fila de espectadores, a internacionalmente famosa Caterina Valente permaneceu incógnita durante toda a festa, mas não negou seu requisitado autógrafo aos fãs que a rodearam ao fim do show.



O show de Fred Bongusto, comovendo os paineirenses.



Novas obras, melhoram todos os setores.

Nosso Clube está executando um extenso programa de obras, para melhorar as condições de conforto em todos os setores.

Nessa programação está incluída a nova cozinha do Paineiras. Localizada ao lado direito da entrada de festas, está com todas as suas obras de arquitetura e instalações concluídas, podendo ser equipada e entrar em operação a qualquer momento.

Ocupando uma área de 10 por 30 metros, a nova cozinha é dotada das mais modernas instalações para culinária: três câmaras frigoríficas para estocagem separada de verduras, carnes e peixes; dois aquecedores de água com capacidade para 500 litros cada; vestiários

para garçons, funcionários e outros requisitos. Essas instalações foram previstas para um serviço simultâneo do Salão de Festas e futuro conjunto de Boite-Restaurante, com uma lotação aproximada de 1.800 pessoas.

Todos os associados do Clube serão convidados a visitar essa obra na semana que antecederá a pré-inauguração. Os cartazes do Departamento de Comunicações anunciarão as datas exatas do evento.

Outras obras

As instalações hidráulicas do vestiário, também passaram por uma completa reforma, visando separar

as tubulações de abastecimento dos chuveiros e das válvulas hydra. Através dessa providência, foram completamente eliminadas as golfadas de água quente nos chuveiros, conseqüentes do acionamento da descarga dos sanitários. Assim, os banhos de chuveiro ficaram mais agradáveis e mais seguros.

O antigo equipamento de PBX do Clube está sendo substituído por uma moderna instalação de PABX em 25 ramais com ampliação já programada para 50 ramais. Essas novas instalações melhorarão sensivelmente os serviços telefônicos do nosso clube.

Nossas quadras de Tênis também estão passando por uma reforma geral, visando, principalmente, a melhoria das condições de escoamento das águas pluviais para aumentar a resistência dos pisos das quadras.

Já foi iniciada, dentro do nosso programa de obras, a construção da portaria independente para o ginásio de esportes, que irá permitir um melhor acesso dos sócios e convidados às disputas esportivas nas quadras cobertas. Estamos, ainda, ampliando o almoxarifado da secretaria de esportes, através de adaptação do espaço sob as arquibancadas cobertas.

Finalmente, o caminho de acesso à pista de Cooper será pavimentado e o gramado interno da pista recebeu alambrado e traves para funcionar como o campo adaptado à prática do "futebol soquete".

Diretamente do Departamento de Saúde: "Coração e Esporte".

Na noite de 22 de abril, o grande público que ocorreu ao nosso cinema foi brindado com uma atração extra. O famoso cardiologista Dr. Fábio Brito, funcionário do Hospital do Servidor, Diretor da Procordis e profissional ligado à reabilitação cardíaca de doentes coronarianos, proferiu esclarecedora palestra sobre o tema "Coração e Esporte". A iniciativa, muito bem recebida pelos nossos associados, voltará a se repetir através de diferentes palestras a cargo de nomes famosos em todas as áreas.



A expressão crescente de nosso esporte

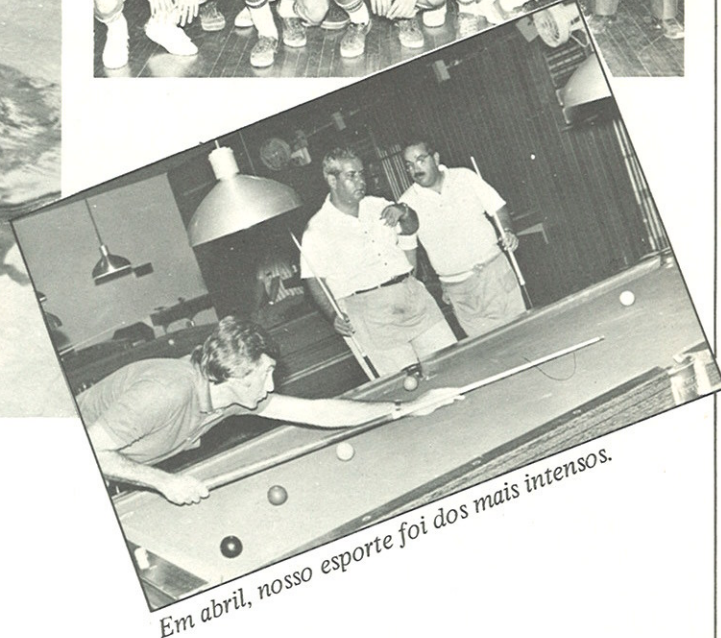
Abril foi um mês de grande movimentação esportiva no Paineiras. Logo no início tivemos a última rodada do campeonato interno de Snooker vencido pelo Francisco Filpo Neto, logo à frente do Rames David Eid.

Durante o mês prosseguiram, ainda, os campeonatos internos de Bridge e Xadrez, e os Campeonatos Metropolitanos de Futebol de Salão mirim, pré-mirim, infantil e infante-juvenil, além de Basquete mirim, mirim e pré-mirim. Nossas equipes participaram de todos.

Disputando o campeonato estadual de Tênis, o Paineiras sagrou-se Campeão na categoria de 10 anos, com a equipe formada por Jaime Oncins, Sergio Rossler, Paulo Nogara e Georgius Kafiris e Vice-Campeão na categoria de 14 anos, com Marcos Bobzin, André Kranjc, Alexandre Oncins e Wagner Almeida.

Natação

No 1º Torneio Regional Paulista de Natação, disputado no dia 24, obtivemos 9 medalhas: Ana Cristina Camargo Barros — 1º lugar nos 100m crawl feminino com o tempo de 1.16'07". Ana Regina Monteiro — 3º lugar nos 100m clássico feminino com o tempo de 1.40'. Conrado Heck — 1º lugar nos 100m nado de costas masculino com o tempo de 1.26'09". Ana Cristina, Ana Luiza, Ana Claudia e Patricia — 1º lugar rev. 4x100 (5.30'). Conrado, Frederico, Rodrigo, Luiz Guilherme — 3º lugar rev. 4x100 (6.18'). Na categoria 2, Ana Luiza Martinez obteve o 1º lugar nos 100m nado de costas (1.36'07"). Ana Claudia Mauricio obteve o 2º lugar nos 100m crawl fem. (1.23'03") e nos 100m borboleta (1.43'). Rodrigo Camargo Barros obteve o 3º lugar nos 100m borboleta (1.44'02").



Em abril, nosso esporte foi dos mais intensos.

O "fôlego" (surpreendente) de nossos tenistas.

Sob a orientação de Nuno Cobra, responsável pelo trabalho de condição orgânica, a equipe de tênis do Paineiras está realizando, no Laboratório de Fisiologia do Esforço da Universidade de São Paulo, uma série de testes que visam a medir as capacidades básicas do tênis: resistências aeróbica e anaeróbica, força explosiva, percentagem de gordura e velocidade. Nuno Cobra espera que o rendimento deste ano seja tão expressivo quanto os obtidos no ano passado, quando nossos atletas conseguiram excelentes resultados. Segundo Cobra, a dra. Maria Augusta, Coordenadora do Centro de Pesquisas da USP, ficou impressionada com os resultados dos testes de 1978, nos quais nossos tenistas acusaram o maior rendimento entre todos os atletas testados pelo laboratório.

Naquela ocasião, os tenistas Eduardo Oncins, Guilherme Medeiros, Marcos Bobzin e Suzana Silva conseguiram um aumento de consumo máximo de oxigênio acima de dois litros, considerado um ótimo resultado, já que este esporte requer quantidade de oxigênio bastante elevada, maior que o handball e o basquete.

O primeiro campeão do "futebol soçaite"



Na estréia de nosso campo de futebol, um emocionante campeonato.

Toquinho, Paulinho, Careca, Doce, Walter, Claudio e José Carlos não vestiram propriamente a camisa do Corinthians, mas com o nome do "timão" venceram o Torneio Triangular que marcou a inauguração de nosso campo de Futebol.

O primeiro jogo reuniu as equipes do Corinthians e do Palmeiras, acabando com a vitória

do Corinthians, por dois a zero, gols de José Carlos e Paulinho.

No segundo jogo o Palmeiras derrotou o São Paulo por um a zero, gol de Raul.

E na última partida o São Paulo venceu o Corinthians por três a dois, gols de José Carlos, Careca, Hamilton e Ado (2). Empatados em pontos, ganhos, o sal-

do de gols foi favorável ao Corinthians que ficou em 1º lugar.

O Palmeiras jogou com Paulo, Canhoto, Gaspar, Cannoza, Gaúcho, Nilson, Caetano, José Franka; e o São Paulo, com Calil, Horácio, Ado, Alberto, Sergio Magoo, Valdir e Oswaldo. O árbitro das partidas foi Luiz Roberto De Sentis.



Pagano, mesmo com o incansável trabalho, tem tempo para uma foto entre as debutantes. Sua esposa, acima, "mistura" sua juventude ao sorriso das meninas.

Debutantes 79: o acontecimento do ano!

Com as presenças de uma grande orquestra e um famoso astro da TV, será realizado, no dia 26 de maio, o esperado Baile das Debutantes de nosso Clube. Tudo está sendo preparado para que a festa fique marcada como uma das mais inesquecíveis da história paineirense.

As meninas, mais de 40, estão aperfeiçoando sua postura, andar e regras de etiqueta sob a orientação da famosa Christina Yufon, especialmente contratada pelo Depto. Social do Paineiras para esse fim.

A rapaziada está às voltas com o problema do "smoking", alguns já apertados, outros que ainda têm de ser comprados.

Os pais tiram a naftalina de seus próprios "smokings" para fazê-los brilhar outra vez no salão super decorado do Paineiras. A grande orquestra de Osmar Milani afina seus instrumentos.

Está fervendo o ambiente em torno do Baile das Debutantes que acontecerá no próximo dia 26 de maio, apresentado por um grande astro da TV, cujo nome está sendo mantido no mais rigoroso segredo.

Um Baile em grande estilo, a rigor, com uma das melhores orquestras do País. Por trás de tudo isso a intensa movimentação de nosso incansável Diretor Social, o Giuseppe Pagano, promovendo reuniões, contratando todos os serviços e resolvendo todos os problemas.

Opção para o almoço a semana inteira

Entradas frias e quentes, uma grande variedade de massas, peixes, camarões, lagostas, carnes e aves, preparadas segundo as mais apreciadas receitas e uma carta de vinhos de dar água na boca, deram grande destaque à reabertura do novo restaurante.

A boa qualidade da cozinha, amparada por um serviço cuidadoso, fez com que os paineirenses retornassem em massa ao seu restaurante.

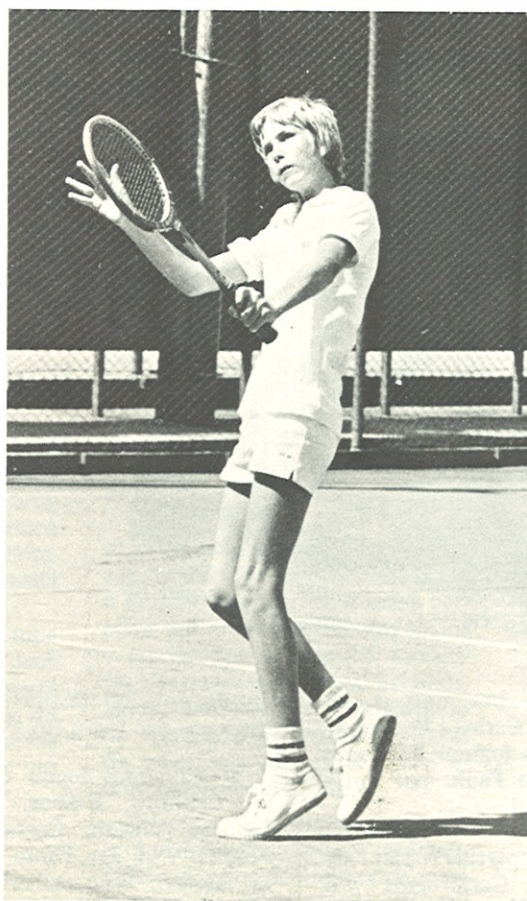
Os serviços implantados pelos nossos concessionários, Mazo e Lívia, deram aos associados do Paineiras, e seus convidados, um programa certo para os fins de semana. E todos os dias o restaurante estará aberto para os almoços de negócios e contatos sociais dos paineirenses. Venha e traga seus amigos de terça a domingo!

Ginástica e fisioterapia, atrações permanentes.

Por iniciativa do Departamento de Esportes, em colaboração com o Departamento de Higiene e Saúde, teremos brevemente em nosso Clube, excelentes instalações para a prática de ginástica individual com aparelhos, orientação e tratamento fisioterápico para os esportistas. Esse salão está sendo montado no antigo vestiário de meninos, em frente ao atual vestiário masculino, onde serão instalados vários aparelhos especiais para exercícios musculares e respiratórios e equipamentos de fisioterapia.

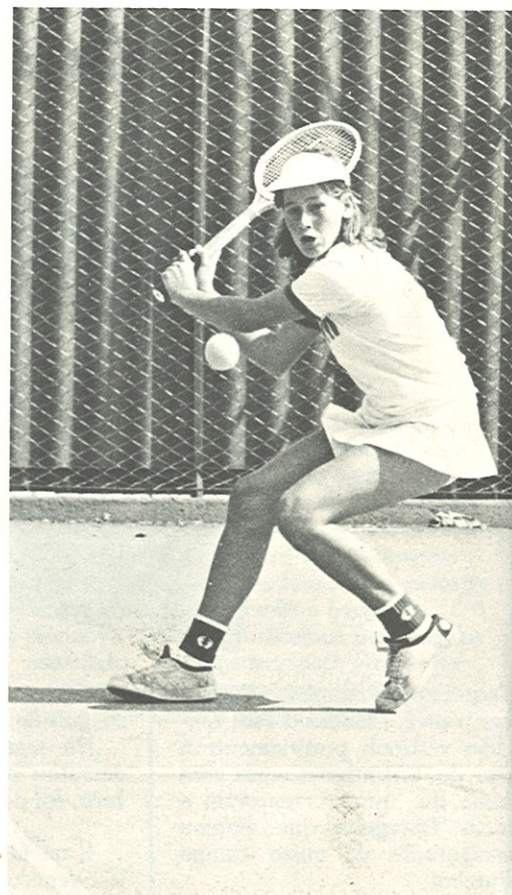
Um instrutor e um fisioterapeuta especializados estarão permanentemente à disposição dos sócios.

Nosso tênis na seleção



Eduardo Oncins, vai representar o Paineiras e o Brasil no Banana Bowl.

Marcos Bobzin, Eduardo Oncins e Suzana Silva, tenistas do Paineiras, foram convocados pela Seleção Brasileira, que disputará o Banana Bowl, considerado como a segunda mais importante competição de Tênis Juvenil do mundo. A eliminatória do Banana Bowl, realizada no Clube Pinheiros na semana de 9 a 14 de abril, reuniu os melhores tenistas juvenis do mundo.



Suzana Silva também está se preparando para participar do campeonato.